

Trabalhos Científicos

Título: Resistência À Insulina Relacionada A Baixa Produção De Leite Materno

Autores: FLÁVIA GABRIELA TOJAL HORA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE), MARIA FERNANDA SANTANA BARROSO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE), ANA CAROLYNE SANTOS FREITAS MUNIZ (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE), ANDRÉA FORTES CARVALHO BARRETO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT/SE)

Resumo: A produção de leite materno é um processo crucial para a saúde do recém-nascido e da mãe. Conforme diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) é recomendado o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, contudo inúmeras mulheres enfrentam desafios na produção adequada de leite. Entre os potenciais fatores que podem influenciar essa produção, podemos evidenciar a Resistência à Insulina (RI), a qual é uma condição metabólica na qual as células respondem de forma inadequada aos quimiosinais da insulina, resultando em níveis elevados de glicose no sangue. Embora sua associação com diversas complicações metabólicas seja conhecida, sua relação específica com a produção de leite materno ainda é pouco elucidada. "Compreender como a resistência à insulina afeta a produção de leite materno. "Trata-se de uma revisão sistemática utilizando as bases de dados Pubmed, sem restrição de data e a partir dos descritores "insulin resistance" e "low milk production", fazendo o uso do operador booleano "AND", em que se obteve 129 estudos. Foram incluídos apenas artigos em inglês, gratuitos e que se relacionavam com a temática. Dessa forma, após a seleção foram incluídos 8 artigos relevantes para o tema em questão." A resistência à insulina é associada a alterações no metabolismo da lactose, prejudicando sua síntese e, conseqüentemente, reduzindo a produção de leite materno, além de está relacionada com desequilíbrio hormonal. Observou-se que a produção de leite é significativamente menor em mulheres com sinais de resistência à insulina, como aquelas com diabetes mellitus gestacional, síndrome dos ovários policísticos e obesidade. Dessa forma, mulheres com RI, são consideradas fatores de risco para lactogênese tardia e redução da duração da amamentação. Estudos sugerem que a resistência à insulina pode impactar diversos estágios da lactação, desde possivelmente a mamogênese no início da gravidez até o atraso na lactogênese durante o período pós-parto. "Portanto, a resistência à insulina surge como um fator contribuinte para redução da produção de leite materno. Compreender essa relação é importante para identificar estratégias direcionadas para mitigar os efeitos da RI e criar intervenções que possam melhorar a lactação dessas mulheres. Logo, é evidente que mais pesquisas são necessárias para desenvolver abordagens terapêuticas para aumentar a prevalência do aleitamento materno exclusivo e a redução na morbimortalidade infantil.